Informativo CES-MG

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

Outubro e Novembro | 2020

Nº 18 | 2020

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

SUS Sistema Único de Saúde

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

COMPOSIÇÃO CES-MG

ABEN - Associação Brasileira de Enfermagem de Minas Gerais
ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia
AHFMG - Associação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de Minas Gerais
AHMG - Associação dos Hospitais de Minas Gerais
AMAPEM - Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla
AMAVAC - Associação Mineira do AVC
AMDII - Associação Mineira de Portadores de Doenças Inflamatórias e Intestinais
ARELA - Associação Regional de Esclerose Lateral Amiotrófica de Minas Gerais
CMP/MG - Central de Movimentos Populares de Minas Gerais
CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
COLETIVO BIL - Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas
COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais
COREM/MG - Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais
COSEMS/MG - Conselho de Secretários Municipais de Saúde Minas Gerais
CREA/MG - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais
CRESS/MG - Conselho Regional de Serviço Social de MG
CRF/MG - Conselho Regional de Farmácia de MG
CRM/MG - Conselho Regional de Medicina de MG
CRMV/MG - Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais
CRO/MG - Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais
CRP/MG - Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais
CUT/MG - Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais
FADEMG - Federação das Associações de Deficientes de Minas Gerais
FAMEMG - Federação das Associações de Moradores do Estado de Minas Gerais
FAPMG - Federação de Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais
FEESSEMG - Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado de Minas Gerais
FETAEMG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais
FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
FMSM - Fórum Mineiro de Saúde Mental
MS - Ministério da Saúde
MORHAN - Movimento de Reintegração da Pessoa com Hanseníase
SEDECTES/MG - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Ensino Superior de Minas Gerais
SEE/MG - Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
SEPLAG/MG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
SES/MG - Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SEDESE/MG - Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais
SENGE - Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais
SIND-SAÚDE/MG - Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais
SINDHOMG - Sindicato dos Hospitais do Estado de Minas Gerais
SINMED/MG - Sindicato dos Médicos de Minas Gerais
SINTSPREV/MG - Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social de Minas Gerais
TRANSVIDA - Transplante pela Vida em Minas Gerais
UEMP - União Estadual por Moradia Popular
UGT/MG- União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais

EXPEDIENTE

MESA DIRETORA DO CES-MG

Carlos Eduardo Amaral (Gestor SES-MG) - Presidente
Ederson Alves da Silva (Usuário CUT-MG) - Vice-presidente
Lourdes Machado (Trabalhadora CRP-MG) - Secretária Geral
Renato Almeida de Barros (Trabalhador SindSaúde)- 1º Secretário
Júlio Cézar Pereira Souza (Usuário FAMEMG) - 2º Secretário
Pedro Israel da Cunha (Usuário CNBB) - 3º Secretário
Fernanda Coelho Carvalho (Usuária Coletivo BIL) - 1ª Diretora de Comunicação e Informação em Saúde no SUS
Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos (Prestadora AHFMG/Federassantas) 2ª Diretora de Comunicação e Informação em Saúde no SUS

APOIO ADMINISTRATIVO

Adriana Andrea da Silva Soares
Fabiana Coelho Sales de Alcântara
Luciana Azevedo de Andrade
Sérgio Carvalho
Gleisiele dos Santos Rodrigues de Matos

ASSESSORIA FINANCEIRA

Graziella Correa Matias

GERÊNCIA DA SECRETARIA EXECUTIVA

Graziella Correa Matias
relatoria.ces@gmail.com

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ASCOM)

Luciane Marazzi (Jornalista - 14.530/JP
Laura Pinheiro (Estagiária de Jornalismo/CES-MG)
Mariana Hilbert (Estagiária de Jornalismo/CES-MG)

DIAGRAMAÇÃO

Laura Pinheiro e Luciane Marazzi
Revisão: Luciane Marazzi
Fotos: ASCOM/CES-MG
Capa: Dia de Luta Antimanicomial

CONTATOS:

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais
Rua Espírito Santo, 495 - 9° andar - Centro - BH/MG
(31) 3215-7235 (ASCOM/CES-MG)
comunicacaocesmg@gmail.com
www.ces.saude.mg.gov.br

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

www.ces.saude.mg.gov.br

EDITORIAL

Conselheiras e Conselheiros,

Os desafios atuais da Política de Saúde Mental tornaram-se mais evidentes com as adversidades vividas em todo o mundo com a pandemia de covid-19. E não está sendo diferente no Brasil. Nesses meses de isolamento social e de emergência sanitária, a demanda por serviços de saúde mental pelo SUS tornou-se acentuada e necessária, dada a gravidade do momento de teletrabalho, desemprego, crise econômica, crianças estudando em casa e, principalmente, o luto de milhares de famílias e pessoas que perderam entes queridos, dentre as mais de 170 mil vidas perdidas para a covid-19 no Brasil.

E é neste momento de crise, que a Comissão Estadual de Saúde Mental (CERP) do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG) vem intensificando a luta, de forma potente, por um serviço acolhedor, humanizado, antimanicomial e estatal. Nos meses de outubro e novembro, a CERP se reuniu mais uma vez para discutir as estratégias de saúde mental, acompanhando a situação financeira de unidades prisionais socioeducativas e hospitais de custódia, além de dar continuidade aos debates sobre o fechamento de leitos psiquiátricos no Hospital Galba Velloso.

Outro destaque desta edição é a última reunião da Plenária de Saúde das Mulheres do CES-MG, realizada em 2020, pautando um debate essencial sobre saúde, mulheres e velhice, e trazendo uma aula sensível, cheia de informações e dados, apresentados pela geriatra e referência técnica de Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Karla Giacomin. Além destes temas, a edição está repleta de informações sobre as atividades de câmaras técnicas e comissões e, também, das Plenárias Regionais que estão instalando os colegiados nas macrorregionais de Saúde do estado.

Aproveite e boa leitura!

Mesa Diretora do CES-MG

+
1.137 seguidores no Instagram

@conselhodesaudemg
Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais
@cesminasgerais
youtube/c/cesmg

GIRO PELAS CÂMARAS TÉCNICAS

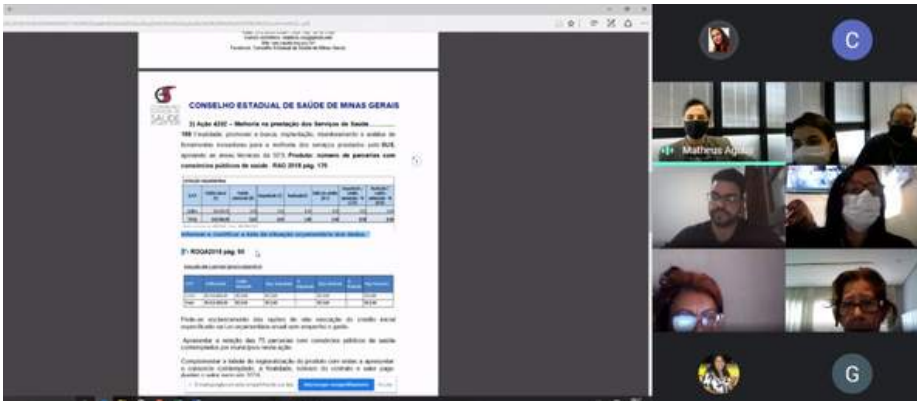
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (CTEP)

As reuniões da CTEP em outubro (20) e novembro (17) foram dedicadas ao levantamento de propostas e estratégias de Comunicação do Conselho, direcionadas como instrumentos de gestão da informação, além da apresentação da proposta da Escola de Saúde Pública (ESP-MG) para o curso de conselheiras e conselheiros; e a organização de um Web Seminário, também da ESP-MG, sobre a atuação dos conselhos de saúde durante a pandemia, previsto para dezembro.

CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANANCIAMENTO (CTOF)

A CTOF seguiu com as apresentações e avaliação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018, em outubro (20 e 21) e novembro (10 e 11). Entre os pontos debatidos estavam a vigilância em saúde e o aumento da capacidade de acesso à atenção primária de qualidade; apoio à gestão do SUS, com consequente diminuição do impacto da Judicialização da Saúde; ações de educação em Saúde; e repostas às pendências observadas pela câmara técnica.

As reuniões contaram com as presenças de representantes de Assessoria Estratégica da SES-MG e da Sub-secretaria de Gestão Regional.

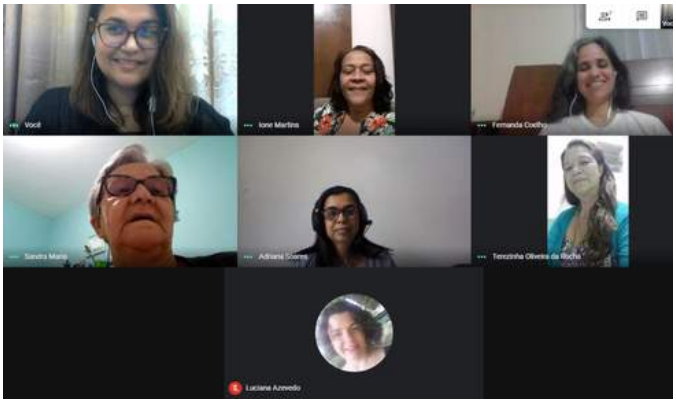


CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE (CTCAAS)

A reunião mensal da CTCAAS em outubro, realizada no dia 20, foi um encontro destinado à leitura de documentos encaminhados como respostas às demandas de debates anteriores. Em destaque, estavam os relatórios de visitas da câmara técnica ao Centro de Referência da Gestante Privada de Liberdade em Vespasiano.

Na reunião, o conselheiro Denilson Gonçalves foi escolhido como o representante da CTCAAS na comissão de acompanhamento do projeto de lei que pretende criar o Centro Mineiro de Controle de Doenças, Ensino, Pesquisa e Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais.

Em novembro (10/11), a reunião mensal foi direcionada mais uma vez ao encaminhamento de respostas às demandas anteriores da câmara técnica e a solicitação de uma interlocução mais ágil com a SES-MG.



GIRO PELAS COMISSÕES

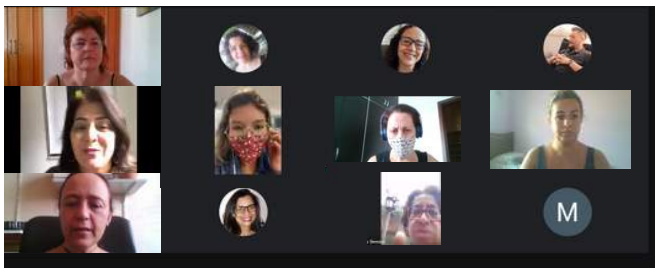
COMISSÃO ESTADUAL DE REFORMA PSIQUIÁTRICA (CERP)

Live

A secretária-geral do CES-MG e coordenadora da CERP, Lourdes Machado, participou em outubro (7), como debatedora - ao lado da psicóloga sanitarista Débora Noal, com mediação da conselheira nacional de Saúde, Marisa Helena Lopes - da live “Desafios atuais da Política de Saúde Mental expostos pela pandemia da Covid-19”, promovida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Unidades prisionais socioeducativas

A CERP se reuniu no dia 6/10 para discutir estratégias no cuidado de saúde mental, recursos financeiros das unidades prisionais socioeducativas e hospitais de custódia, além de desdobramentos das demandas (denúncias dos munícipios de Vespasiano e Jaboticatubas).



No mês de novembro (3/11), a comissão deu continuidade aos debates e encaminhamentos sobre o fechamento dos leitos psiquiátricos do Hospital Galba Velloso (HGV), avaliando os encaminhamentos da Reunião Extraordinária do Conselho, realizada em outubro. Contou com as presenças de representantes de trabalhadoras e trabalhadores e estavam presentes entidade de representantes de familiares e entidade representante de usuárias e usuários da luta antimanicomial.

COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (CISTT)

A última reunião ampliada da CISTT em 2020 abordou o trabalho e a saúde na atualidade, e os desafios do SUS no pós-pandemia, com as palestras da professora da Universidade Federal do Acre, Luci Praun; da servidora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Karla Baeta; do coordenador da CISTT Nacional e membro do Conselho Nacional de Saúde, Geordeci Menezes de Sousa; e do diretor de Estudos e Pesquisas do Observatório Sindical Brasileiro Clodesmidt Riani (OSBCR), José Reginaldo Inácio.

A coordenadora de Saúde do Trabalhador da SES-MG, Eleonora Morad, apresentou as ações de atuação da coordenação em situações de emergência em saúde pública, como é o caso do enfrentamento à pandemia da covid-19.

O coordenador da CISTT-MG, Antônio Pádua Aguiar, reafirmou o compromisso da comissão para o ano de 2021, de adaptar e colocar em prática as atividades preparadas para 2020 que foram adiadas por conta da pandemia de covid-19.

PLENÁRIA DE SAÚDE DAS MULHERES

A Plenária de Saúde das Mulheres do CES-MG encerrou os encontros de 2020 – ano em que a plenária foi efetivada – com um debate sobre a promoção da saúde, mulheres e velhice, pauta que vinha sendo cotada pelas participantes desde a primeira plenária, realizada em junho. Para falar sobre o assunto, a coordenação da plenária convidou a médica geriatra, referência técnica da Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/BH) e consultora da Organização Mundial da Saúde (OMS) para políticas públicas e envelhecimento, Karla Giacomin. A plenária contou também com as presenças de conselheiras de Saúde e de representantes de conselhos profissionais de Saúde e dos movimentos de mulheres do estado.

Em 2050, o Brasil atingirá a população de 8.573.332 mulheres idosas e 5.175.376 homens idosos, na faixa dos 80 anos. Com o crescimento dessa população, atualmente, já existe um arcabouço legal de proteção e cuidado para pessoas idosas no Brasil, por meio da Constituição da República Federativa do Brasil; da Política Nacional de Pessoas Idosas, Estatuto do Idoso; Pacto pela Vida; Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo e, mais recentemente, o "Brasil Amigo do Idoso". “Não nos faltam leis, nos falta a efetivação dessas leis”, destacou Karla Giacomin, quando se refere à ampliação da atenção em saúde e bem-estar social. “Envelhecer é viver e não apenas durar”, sublinhou.

De acordo com a geriatra uma pergunta essencial precisa ser feita quando o assunto é o envelhecimento da população e a sua vulnerabilidade: “será que o caminho que estamos trilhando vai nos levar para uma velhice sadia e ativa”? Foram necessários quatro anos para aumentar a expectativa de vida em um ano e em seis meses de pandemia de covid-19, o Brasil perdeu esse ano a mais. E perdeu também 1% da população idosa em 2020; do total de mortes por covid-19, 75% das pessoas estava dentro dessa faixa etária. “O vírus não fez nada além do que revelar nossas mazelas e as aprofundou ainda mais: as famílias perderam 20% da renda proveniente de familiares idosos e a expectativa de vida caiu”.

> **“Na velhice vamos colher todas as desigualdades que vivemos.”**
>
> Karla Giacomin

Por isso, a pauta da velhice deveria ser de interesse coletivo, principalmente dos Conselhos de Saúde.

Por exemplo, as mulheres são as pessoas que cuidam e quando precisam ser cuidadas experimentam essa falta de cuidado. É preciso buscar direitos para as mulheres que são a grande maioria das pessoas que desempenham o papel de cuidadoras, intensificando com transparência esse debate e o da Política Nacional de Cuidados Prolongados.

A coordenadora da Plenária de Saúde das Mulheres, Gláucia de Fátima Batista, representante do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-MG), reforçou que a plenária irá solicitar à Mesa Diretora pautar a discussão da criação da Política de Saúde das Pessoas Idosas no estado e provocar a SES-MG para estruturar uma coordenação de Saúde da Pessoas Idosas a nível estadual, bem como a coordenação de Atenção à Saúde da População Negra, importante debate que deve ser feito no Plano Estadual de Saúde (PES).

Outro desafio é o preconceito contra a velhice que está posto de várias formas. A geriatra fala que é preciso enfrentar o idadismo, o sexismo e o racismo e afirma que "para ser anti-idadista é preciso ser uma pessoa compassiva e solidária".

Intergeracionalidade

Mas, o acesso à informação não basta. É preciso mudar a forma como as pessoas mais jovens agem com pessoas idosas, ou seja, construir uma outra cultura sobre o envelhecimento. "Precisamos criar uma perspectiva de intergeracionalidade, porque tudo que está sujeito ao tempo envelhece e esse processo contínuo de transformação envolve lutas e envolve perdas", diz Karla. E acrescenta: "o envelhecimento reflete a nossa sociedade", e nossa cultura entra em conflito com o medo de envelhecer.

> **Ninguém quer morrer, mas também ninguém quer ficar velho.**
>
> Karla Giacomin

É necessária uma mudança, uma adaptação para se preparar para a velhice, envelhecendo com autonomia e saúde. "Não queremos a infantolatria, que é a valorização somente da criança e com isso incentivamos a gerontofobia" e "envelhece mal quem não se adapta as mudanças".

CES-MG ATUANTE

PLENÁRIAS REGIONAIS

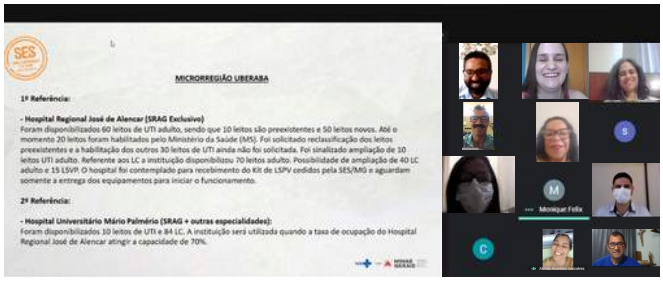
Triângulo Sul e Centro-Sul

No mês de outubro o CES-MG realizou mais duas plenárias regionais nas macrorregiões Triânglo Sul e Centro Sul para implantar os colegiados e acompanhar o funcionamento da estrutura de leitos disponíveis para o enfrentamento da covid-19.

Na plenária Triângulo Sul, realizada no dia 1, participaram representantes dos conselhos municipais de Saúde de Ibiá, São Francisco de Sales, Araxá, União de Minas, Ituiutaba e Limeira; e São João Del-Rei, Barbacena, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçui estiveram presentes à plenária Centro-Sul, no dia 27.

Monique Felix, da Superintendência de Redes de Atenção da SES-MG, apresentou uma análise técnica do plano de contingência construído para a macrorregião Triângulo Sul, leitos, equipamentos e insumos e falou, especialmente, sobre o eixo hospitalar da região. A representante mostrou de forma detalhada os municípios com mais casos da covid-19 e a estimativa de leitos necessários para o atendimento à usuárias e usuários com a doença e destacou que algumas instituições destinaram suas instalações exclusivamente à covid-19, enquanto outras atendem concomitantemente outras condições clínicas.

Plenária Centro-Sul



Plenária Triângulo Sul

Na região Centro-Sul, além da apresentação do cenário de enfrentamento e dos serviços de referência para a covid-19 na região, um dos temas centrais foi a importância do colegiado para fortalecer o controle social entre os municípios, aumentando a interação e o compartilhamento de demandas e soluções, e estimulando a aderência integral ao controle social, não só em épocas de conferência. O debate contou com a presença de Hérica Vieira, superintendente Regional de Saúde, Centro-Sul.

O conselheiro estadual de Saúde e presidente do Conselho Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete, Roberto Santana, destacou que a região possui 54 municípios, divididos em quatro microrregiões, por isso, é extremamente importante que se trabalhe com processos interligados, em ações que dependem dos Conselhos, como Samu regional e decisões que envolvem o enfrentamento à covid-19.

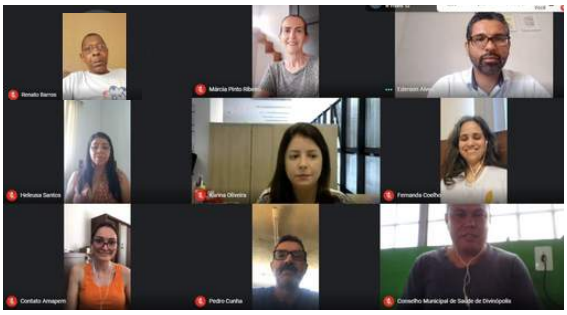
Roberto explicou que os conselhos municipais estão desmobilizados, alguns poucos ativos e muitos inoperantes. As pessoas não têm noção da importância do controle social, da necessidade de Conselhos que trabalhem em unidade, com a superintendência, fomentando a participação, inclusive por meio da capacitação para o controle social.

CES-MG ATUANTE

Oeste

Com o crescimento dos casos de covid-19 em Minas Gerais, a Subsecretária de Política e Ações de Saúde, da SES-MG informou que a desmobilização de leitos de UTI no estado foi interrompida. A notícia foi repassada ao CES-MG durante a Plenária Regional Oeste para implantação do colegiado regional, apresentação do Plano de Contingência e da situação da disponibilidade de leitos na macrorregião, realizada pelo CES-MG, no dia 30/11 - a informação de desmobilização foi apresentada ao Conselho em 9/11 - matéria na página 12.

A plenária contou com as presenças de conselheiras e conselheiros dos municípios de Divinópolis, Pará de Minas, Bom Despacho, Dores do Indaía, Córrego do Fundo, Araújos, Candeias e Onça de Pintangui. Como encaminhamento da plenária, a Mesa Diretora do CES-MG deve consultar se há alinhamento de dados entre os números do Minas Consciente e os boletins divulgados pelas secretarias municipais de Saúde.

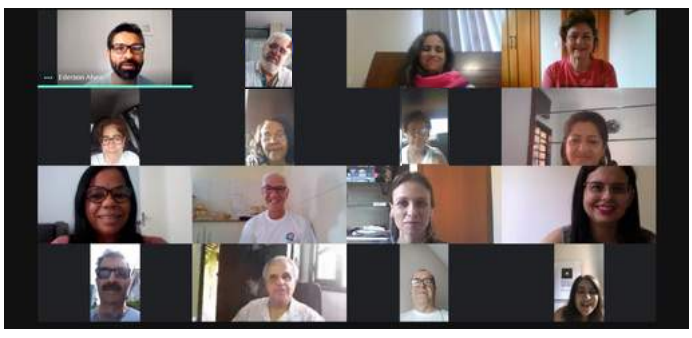


ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Representantes do CES-MG participaram da reunião virtual de apresentação do Caderno de Atenção Primária à Saúde (APS), promovida pela Superintendência de Atenção Primária à Saúde (SAPS), da SES-MG. O encontro teve como objetivo trabalhar a construção das Diretrizes Estaduais que irão compor a Política Estadual de Atenção Primária à Saúde (PEAPS), integrando diversos atores do SUS, e estabelecendo diretrizes gerais para as ações de saúde no âmbito da atenção primária, a fim de subsidiar a organização, execução e a gestão da APS nas Redes de Atenção à Saúde (RAS)

De acordo com a 2ª Diretora de Comunicação e Informação do SUS do CES-MG, Marília Santos, "a reunião foi excelente e apresentou os 13 produtos, que fazem parte da cartilha, um estudo especial que trabalha o entendimento dessas bases para uma atenção básica forte e efetiva.

A também conselheira estadual de Saúde, Glaucia Batista, destacou a importância de garantir uma atenção primária forte, coordenadora do cuidado em saúde nos territórios com financiamento suficiente para 100% da população. O assunto voltou a ser pauta na reunião da Mesa Diretora com as câmaras técnicas e comissões do CES-MG no dia 15/10 para alinhar a participação do controle social na elaboração compartilhada das diretrizes.



CES-MG ATUANTE

REUNIÃO AMPLIADA CMSBH

A conselheira estadual de Saúde Gláucia de Fátima Batista e o também conselheiro estadual Antônio de Pádua Aguiar participaram da reunião virtual ampliada, promovida pelo Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), no dia 6/10, a respeito do Projeto de Lei n° 455/2017 de autoria do vereador Dr. Nilton, que propunha instituir o Programa Municipal de Planejamento Familiar para mulheres em uso prejudicial de álcool e outras drogas, em Belo Horizonte.

O projeto de lei e a proposta de esterilização de mulheres de forma temerária, eugenista e higienista. O texto propunha que a Prefeitura de Belo Horizonte forneça, por meio da secretaria de saúde, métodos contraceptivos a mulheres em uso prejudicial de álcool e outras drogas, com a ressalva de que o método escolhido será utilizado de forma voluntária e após assinatura de termo de compromisso.

O projeto de lei sugeria a inclusão no rol dos métodos contraceptivos pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) de implante subdérmico liberador de etonogestrel e o sistema intrauterino com liberação de levonorgestrel, além da pílula, injetáveis, dispositivo intrauterino (DIU) e métodos cirúrgicos – que atualmente estão disponíveis no Sistema Único de Saúde. Outro agravante apresentado é a possibilidade o serviço ser ofertado, além de órgãos federais e estaduais, por meio de parceria com Organizações Sociais (OS). No dia 7/10, o vereador retirou o projeto de lei da pauta de votação da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES NO ESTADO

O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, participou da audiência pública da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), realizada no dia 7/10. Na pauta estava a situação atual da educação básica da rede estadual de ensino e os desafios diante dos impactos da pandemia de covid-19.

Para Ederson Alves da Silva o debate foi, de fato, além de uma audiência pública ao apresentar tantos elementos da área da Saúde e da Educação. “A pandemia não acabou e é importante q ue o governo do estado esteja ciente disso. O posicionamento do Conselho Estadual de Saúde é de que o retorno das aulas neste momento está contra as orientações das autoridades sanitárias, que recomendam o isolamento e o distanciamento social”.

CES-MG ATUANTE

CES-MG CRIA COMISSÃO PARA ACOMPANHAR PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CMC

A reunião ordinária do CES-MG no mês de outubro, realizada no dia 19, discutiu a proposta de projeto de lei do governo do estado, que pretende criar o Centro Mineiro de Controle de Doenças, Ensino, Pesquisa e Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais, o CMC.

A ideia visa integrar a Fundação Ezequiel Dias (Funed); a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG); e o Hospital Eduardo de Menezes (HEM – Fhemig) em uma estrutura única.

O plenário do Conselho aprovou a formação de uma comissão para acompanhar a proposta de projeto de lei com integrantes das instâncias internas que compõem o CES-MG para fornecerem pareceres com análises detidas sobre todos os ângulos do projeto.

PPAG 2020-2023

O CES-MG participou das rodadas virtuais do processo de discussão participativa do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2020-2023, para o exercício 2021, promovidas pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). As propostas de criação e exclusão de ações, além de modificações de finalidades e metas financeiras foram apresentadas e recebidas pelas Comissões de Participação Popular e de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO) da Assembleia, no dia 18/11.

CES-MG ATUANTE

O CES-MG, Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (CRESS-MG) e Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF-MG) colaboraram na pactuação apresentada pelo Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas Transexuais e Cisgêneras de Minas Gerais (Coletivo BIL) no acréscimo de ação prevendo a atenção à saúde LGBT dentro do Programa de Atenção Secundária e Terciária à Saúde.

Na discussão de políticas sobre drogas foram apresentadas propostas para a criação de conselhos municiais de políticas sobre drogas; levantamento epidemiológico de usos e abuso de álcool e outras drogas ilícitas; estruturação da atenção primária para saúde mental e contou com a participação do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG).

O CES-MG apresentou propostas que envolvem o direcionamento integral do financiamento em saúde mental, álcool e outras drogas para serviços 100% públicos, estatais, abertos, territoriais, laicos, dentro das diretrizes do cuidado em liberdade, da construção de cidadania, da desinstitucionalização, da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial e do Sistema Único de Saúde, garantindo repasse dos recursos para os serviços substitutivos suficientes para assegurar alimentação, medicação, oficinas terapêuticas, deslocamento de usuária e usuário, compra e reposição de equipamentos e veículos, obras de infraestrutura e manutenção e ações de educação permanente em saúde.

O Conselho apresentou ainda a proposta de garantir a participação da gestão estadual no co-financiamento relativo a construção e custeio da rede substitutiva em saúde mental álcool e outras drogas dos municípios, inclusive para implantação e custeio de centros de convivência e equipes de saúde mental na atenção básica, assegurando repasse de recursos sistemáticos e efetivos.

PLANO DE ARBOVIROSES

Na reunião ordinária de novembro (9/11), o plenário apreciou e aprovou o Plano Estadual de Contingência das Arboviroses Urbanas e conheceu detalhes do Plano de Desmobilização dos Leitos de UTI para a covid-19, ambos apresentados pela SES-MG. Foi aprovada a divulgação de uma nota pública incentivando a união entre os conselhos de Saúde e o Conselho Nacional de Saúde, com o objetivo de pautar uma ampla discussão sobre a política do Ministério da Saúde, que nos últimos meses vem pressionando os estados, incluindo Minas Gerais, a desmobilizarem a estrutura de leitos de UTI estabelecida para o enfrentamento à pandemia.

CES-MG ATUANTE

VICE-PRESIDENTE DO CES-MG PARTICIPA DA ABERTURA DO 1º EMAPESPO

O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, compôs a mesa de abertura do Encontro Mineiro dos Administradores e Profissionais dos Serviços Odontológicos (EMAPESPO), promovido pelo Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG). Ederson destacou em sua fala a importância de se ampliar a compreensão da saúde bucal no sentido de possibilitar mais qualidade de vida para a população brasileira, garantindo tratamento de forma intersetorial, como uma política de governo para inclusão social e a construção da cidadania nas instâncias representativas do controle social.

FECHAMENTO DE LEITOS PSIQUIÁTRICOS DO HOSPITAL GALBA VELLOSO

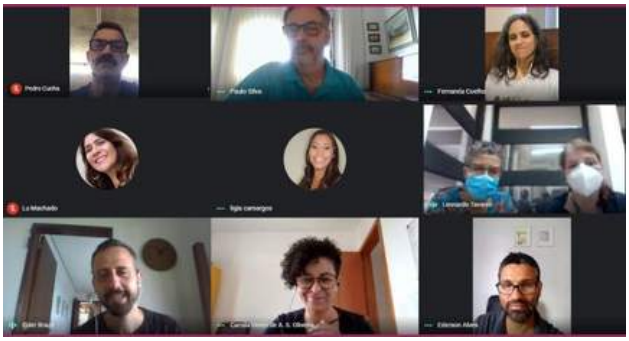
O fechamento de leitos psiquiátricos no Hospital Galba Velloso foi pauta da reunião extraordinária do CES-MG em 26/10, e contou com participação de representantes usuárias e usuários dos serviços de saúde mental; representantes de trabalhadoras e trabalhadores – por meio de conselhos de categorias profissionais da saúde presentes no hospital; gestão – por meio da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig) e SES-MG, e academia – por meio da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi decidido por manter fechados os leitos Galba Velloso, em psiquiátricos do Hospital concordância com a Política Estadual de Saúde Mental, aprovada pelo CES-MG e pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB); que os leitos sejam requalificados para outras especialidades; que os restos a pagar (dívida dos estados e municípios) sejam repassados à Raps; que o custeio mensal do Hospital Galba Velloso também seja redirecionado à Raps; e discutir as questões relacionadas às trabalhadoras e trabalhadores do Hospital Galba Velloso na Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho (CTGFT) do CES-MG.

AMBULATÓRIO TRANS

O CES-MG cria grupo de trabalho para acompanhar o atendimento à crianças e adolescentes trans no Hospital João Paulo II (HIJPII), da Rede Fhemig. O espaço, destinado ao atendimento de casos de doenças raras e crônicas, recentemente recebeu uma ala para acolher crianças e adolescentes transexuais, oferecendo cuidado multidisciplinar às jovens usuárias, usuáries e usuários com identidade de gênero trans, bináries e não bináries. O ambulatório de Saúde do Adolescente do enfrenta dificuldades estruturais para manter atendimento.

CES-MG ATUANTE

O grupo de trabalho, composto por representantes da SES-MG, Fhemig, HIJPII e o CES-MG – que será representado por Fernanda Coelho – com o objetivo de propor um Plano Operativo para o funcionamento do Ambulatório de Saúde do Adolescente do HJPII.



PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

O Conselho Estadual de Saúde (CES-MG) reuniu, no dia 26/11, conselheiras e conselheiros estaduais de saúde, com o objetivo de avaliar as respostas da SES-MG ao relatório dos seis grupos de trabalho que apreciaram o Plano Estadual de Saúde de Minas Gerais 2020-2023, nas reuniões realizadas nos dias 10/03, 31/08 e 21/09. Os seis grupos contaram as presenças de referências técnicas da Secretaria ligados aos temas definidos em cada uma das seis diretrizes, com objetivos, metas e indicadores.

O primeiro grupo ficou responsável por avaliar as repostas à expansão do acesso e a melhoria da qualidade da atenção primária, fomentando a incorporação de novas tecnologias, estimulando a integração de sistemas de informação e automatização de processos; enquanto o segundo grupo acompanhou os pontos relacionados ao fortalecimento da atenção secundária e terciária, por meio da expansão da oferta e melhoria da qualidade de serviços regionalizados.

A governança e regionalização da atenção à saúde foi o ponto central dos debates do grupo 3, que acompanhou o fortalecimento da estrutura, considerando as especificidades regionais e a necessidade de aperfeiçoar ações de apoio institucional junto aos municípios. O grupo 4 ficou responsável pelas respostas ao ponto recuperação do poder de gestão da Saúde no âmbito da judicialização, buscando solucionar problemas nas fontes originárias do conflito.

A qualificação e valorização do trabalho esteve na diretriz acompanhada pelo grupo 5 que envolveu a promoção da produção, e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, da inovação em saúde contribuindo para a sustentabilidade do SUS; e no grupo 6, o fortalecimento das instâncias de controle social ampliando os canais de interação de usuárias e usuários com garantia de transparência. ●